

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)...	3\$000
Numero avulso	40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições	20
No corpo do jornal, linha	100
Annuncios commerciaes publicam-se por contracto, previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	
Os snrs. assignantes têm zo p. c. de abatimento.	

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — José Ferreira

Redacção, Administração e Typographia — Rua da Rainha, 81

Orgão do partido progressista

Pela politica

Não obstante todas as previsões terroristas dos inimigos do governo, o ministerio progressista continúa gerindo os negocios publicos com a mesma serenidade e firmeza com que se apresentou quando subiu ás cadeiras do poder.

E se é certo que já não é um ministerio novo, pelo tempo de vida que tem tido, é ainda, e por certo o será por muito tempo, um ministerio vigoroso, composto como é de estadistas trabalhadores, incansaveis e conscienciosos, que teem dado ao seu paiz a vitalidade que elle vinha perdendo, melhorando consideravelmente a situação financeira, conservando e estreitando as relações internacionaes, legislando sabiamente sobre as varias questões organicas da economia nacional.

Não será pois para tão breve, como pretendem os adversarios, o final da sua obra, que ha de ficar memoravel nos fatos da politica portugueza.

As aguas de Guimarães

(Continuação)

Condições gerais

A cidade de Guimarães está edificada n'uma região formada por granito de grandes crystaes, que se alteram com

facilidade, dando assim ensejo a que a agua da chuva rapidamente se infiltra no solo (Paul Choffat). Todos sabem que as aguas que brotam dos terrenos graniticos são particularmente pobres em principios solveis, a sua mineralisação não excedendo alguns centigrammas. Numerosos exemplos temos deste facto no paiz.

D'ahi resulta que, comparando as aguas puras da região com as aguas submettidas ao nosso exame, se encontramos n'estas maior residuo, principalmente constituído por certos saes solveis d'origem animal ou humana, podemos concluir que houve poluição.

E infelizmente o que se observa com a grande maioria das aguas de fonte que brotam na cidade e que entram na alimentação do povo.

As aguas que abastecem Guimarães dividem-se em dois grandes grupos: as aguas das fontes e poços que nascem na cidade ou nas proximidades, e as aguas canalizadas pela camara ou por particulares e que provêm da Serra da Penha.

Em Guimarães não existe canalisação geral d'esgotos; os despejos são colhidos em fossas, na sua maioria permeaveis, porisso o solo em que assenta a cidade deve ser riquissimo em «chloreto, sulfato, phosphatos, substancias azotadas mais ou menos oxydadas pelos fermentos nitricos», n'uma palavra, um receptaculo fecundo em microbios.

N'estas condições pessimas não é para estranhar que a analyse revele o que a logica permite deduzir, isto é, que as

aguas das fontes e poços são em geral «más», quer sob o ponto de vista chimico, quer bacteriano.

Em quanto ás aguas provenientes da Penha, o exame *in loco* leva a pensar que muito provavelmente as aguas serão puras ou quasi puras. A «composição chimica», mesmo com canalisação imperfeita, pouco poderá variar n'um trajecto tão pouco extenso, como aquelle que percorre a agua encanada, mas a sua composição bacteriana, reagente mais sensivel, soffrerá naturalmente variação e augmentos indicadores da contaminacão, devido á imperfeição d'esta propria canalisação.

Foi precisamente isto que observei no estudo chimico e bacteriologico das aguas de Guimarães.

Tratarei successivamente dos seguintes capitulos:

- 1.º Indicar o nome das aguas em que recahi a analyse.—2.º Descrever d'um modo summario os processos analyticos de que fiz uso.—3.º Quadro do resultado das analyses.—4.º Quadro geral da composição das aguas de Guimarães.—5.º Conclusões.

1.º — Aguas a cuja analyse se procedeu

No dia 16 e 17 do setembro ultimo procedi em Guimarães, em companhia do Ex.^{mo} Snr. Dr. Leite de Faria, á colheita das aguas cuja analyse se pretendia effectuar. Para a analyse chimica recorri a frascos de 3 litros proximoamente, esmerilados e que foram lavados repetidas vezes com as aguas que os deviam encher.

Para a analyse bacteriologica recorri a frascos de 300 cmc. de capacidade, esmerilados, e que em Coimbra tinham sido cuidadosamente lavados e esterelizados; foram abertos somente na occasião da colheita, após a qual, depois do competente *flambagem*, foram hermeticamente fechados por meio das rolhas de vidro e por uma camada de paraffina aquecida a temperatura sufficientemente elevada para esterelisa-la.

Toda a remessa foi mandada para Coimbra em grande velocidade e os frascos destinados á analyse bacteriologica, a que immediatamente se deu principio, foram, enquanto não vinha a sua vez, conservados á baixa temperatura e na obscuridade. São estes os preceitos que se devem recomendar na colheita e acondicionamento das aguas destinadas á analyse bacteriologica.

Foram as seguintes as aguas colhidas:

AGUAS DE FONTES E POÇOS

- 1 — Fonte do Rio de Santa Luzia (nasce no campo adjuncto).
- 2 — Fonte da rua de D. João (nasce n'um campo das trazeiras da rua Payo Galvão, atravessa o Mercado, desembocando no tanque da rua de D. João).
- 3 — Fonte de Traz-Gaia (nasce n'um campo sobranceiro).
- 4 — Fonte da Madrôa (nasce «in loco»).
- 5 — Fonte da Quintã (nasce n'um campo sobranceiro).

- 6 — Fonte das Oliveiras (nasce «in loco»).
- 7 — Fonte das Ameias (nasce «in loco»).
- 8 — Fonte do Abbade (nasce «in loco»).
- 9 — Fonte do Campo da Feira (tanque, nasce «in loco»).
- 10 — Fonte da Burnaria (nasce «in loco»).
- 11 — Fonte da rua de Santo Antonio (tanque) (1).
- 12 — Chafariz do Carmo (colhida na nascente — Arcella). (1)
- 13 — Fonte da rua de Santa Luzia. (1)
- 14 — Tanque da rua de S. Torquato. (1)
- 15 — Poço do Cano (Largo de S. Salvador).
- 16 — Poço de D. Luiz I.
- 17 — Poço do Carmo.

Fez-se a «analyse bacteriologica» a estas 17 aguas e a «analyse chimica completa» a todas, menos ás 4 ultimamente remetidas, em que me limitei, por falta d'agua, á determinação dos nitratos e chloretos, o que aliás me permitiu estabelecer conclusões positivas sobre o seu valor.

As «aguas canalizadas pela Camara e provenientes da Serra da Penha», submettidas á analyse, foram as seguintes:

AGUAS DA PENHA

- 18 — * Agua colhida na nascente (Penha).

(1) Estas fontes não tinham agua na occasião da colheita geral; foram-me enviadas, em principio de dezembro, as amostras para a analyse bacteriologica, pelo Dr. Leite de Faria.

ella, e que não vendem a honra pelo sordido interesse. » Como o Visconde me viu tão encolerizado, disse-me: «vá para o Arco, que eu vou fallar com o Almargem» e com elleito foi, ou fingiu que foi, mas voltando disse que nada conseguira, e eu montando a cavallo, marchei para as Sete Fontes.

«Chegando á Falperra justei com o padre José das Taipas, (1) e com o Marquez, que alli estavam com o povo, de nem elles sahirem da Falperra, nem eu sahir das Sete Fontes, e marchei para o meu acampamento.

«N'essa tarde entrou o Almargem em Braga, e supponho que tomou logo o commando da tropa, mas todo o povo de Guimarães ficou a di-

zer muito mal d'elle, por não concordar commigo.» (1)

Como se vê o padre Casimiro, vindo a Guimarães, deitou para as Sete Fontes *desmanchado* com o visconde da Azenha e com o barão do Almargem, o que equivaile a dizer que também não *concertara* com os outros. Cederá finalmente aos repetidos convites que o presidente da junta governativa lhe fizera para vir a uma conferencia, mas não cedeu ao que n'essa conferencia se lhe propoz. N'este ponto fala elle verdade; no que, porem, a não fala é em nos dizer que a sua entrada em Guimarães foi muito festejada, e que alguns dos rapazes da sua valentissima *guarda forte* estiveram para desfechar com o barão quando este se aproximava a uma vidraça.

Vamos á entrada.

O laconismo com que o nosso chronista se refere a ella, contrastando com a minucio-

sidade das outras noticias que nos dá, seria o bastante a nos fazer duvidar das palavras do padre, se estas não tivessem a desmentil-as as de algumas pessoas ainda vivas, testemunhas presencias dos acontecimentos d'essa epocha. E' uma d'ellas — e que para nós vale por todas, como o deve valer para os que melhor se quizerem orientar acerca d'esses acontecimentos — o nosso amigo José de Faria, ao qual já nos referimos em uma das ultimas notas.

Diz elle:

— Que trapalhão de padre! Se elle já o era n'aquelle tempo, não admira que mais o viesse a ser depois de velho! Que vem elle cá dizer de repiques em todas as torres? Os repiques não foram em todas as torres, foram só n'uma, na da Senhora da Oliveira, e fui eu que os dei. Não eram a festejar-lhe a entrada, mas sim a festejar a posse da commissão camararia, de que era presidente o José Joaquim d'Abreu, o do Rebôto. Foi este que os mandou tocar, mesmo antes da posse, mas em

honra da sua pessoa e da dos seus collegas, não da pessoa do padre. Olha quem! O do Rebôto a festejar o padre Casimiro com repiques! Só se fosse com os que lhe mandasse tocar nas costas. E, a respeito de foguetes, também não diz a verdade. Ou entao não chegou a dizer toda, se é que todos os foguetes eram em sua honra. E' que lhe não chegou a lingua. Se tomou os foguetes á conta da sua pessoa, contasse quatro fogueteiros, ou mais, não contasse só dois. Dois eram os que estavam a exercer as funcções do seu officio, de mando do do Rebôto; os que funcionavam em honra do padre seriam até mais, se fóssemos a contar os officiaes que o fogueteiro da Arcella tinha a trabalhar em casa, em obra de encomenda feita pelos miguelistas contrarios ao visconde.

Era a tal reserva de que já falamos, que o padre João do Cano havia recommendado ao seu compadre da Arcella.

— Se todos elles, continuou o sr. José de Faria, sahiram para a rua a dar foguetes,

(49) FOLHETIM

GUIMARÃES

NO TEMPO DA MARIA DA FONTE

Ainda a conferencia do padre Casimiro com o visconde e com o barão.—Petas do padre e veridicas informações do sr. José de Faria.— Retirada do Defensor das Cinco Chagas para o seu acampamento das Sete Fontes.— Redonda peta do padre, ou redondissima asneira do Valentim.

«Encontrei no caminho o Visconde e lhe disse: «Senhor, por causa e a chamamento de V. Ex.ª vim hontem a Guimarães, e porque V. Ex.ª me pediu fui ao Almargem, persuadido de que elle queria, como eu o bem da nação e a felicidade do povo, mas enganei-me, os portuguezes honrados são hoje rarissimos. Mas agora é que vaee principiar a guerra, e mostrar-se ao mundo inteiro, que se ha portuguezes que se venderam e renegaram a patria, também os ha feis a

(1) Padre José «das Taipas», não «da Lage», é como o padre Casimiro chama sempre ao seu amigo de Santa Eulalia de Fermentões. A designação de «da Lage» era, porem, aquella por que elle era conhecido em todas as terras das provincias do Minho e Traz-os-Montes. Nas outras mesmo cramos que não era conhecido senão pela de padre José da Lage, se é que n'ellas se fallava d'elle.

(1) «Apontamentos para a historia da revolução do Minho em 1846, ou da Maria da Fonte», pelo padre Casimiro, pag. 58 e seg.

- 19 — * Agua á entrada da cidade (em frente da rua Serpa Pinto).
- 20 — * Agua da Praça do Mercado.
- 21 — Agua do Largo de S. Sebastião.
- 22 — * Agua do Jardim.
- 23 — Agua da rua de Camões.
- 24 — * » do Terreiro de S. Francisco.
- 25 — Agua da rua de Couros.
- 26 — » da S.^a da Guia.
- 27 — * » do Largo da Oliveira.
- 28 — Agua do Terreiro da Misericórdia.
- 29 — * Agua do Tanque do Cano (canalisação diferente das precedentes).
- 30 — Agua do Tanque dos Quarteis (idem).

Estas 13 aguas foram todas analysadas *bacterologicamente*. Como havia todas as probabilidades, verificadas pela experiencia, que a composição chimica fosse muito semilhante, senão identica, resolvi, de commum accordo com o Dr. Leite de Faria, submeter á *analyse chimica* aquellas que, pela sua situação e maior concorrência mais interesses apresentavam. Foi assim que procedi á analyse chimica completa das seguintes aguas da Penha (indicadas por um asterisco *) collida no Monte — á entrada da cidade — Praça do Mercado — Jardim — Terreiro de S. Francisco — Largo da Oliveira — Agua do Tanque do Cano, ao todo sete, dispersas pela cidade.

Sobe pois a 30 o numero d'aguas examinadas, repartindo-se a sua analyse do seguinte modo:

- 30 analyses bacteriologicas
- 20 » quimicas completas
- 4 » » incompletas.

A analyse chimica effectuou-se no Laboratorio Chimico da Escola Industrial Brotero. A analyse bacteriologica, no Laboratorio de Microbiologia da Universidade.

2.º — Processos analyticos seguidos na analyse chimica

As aguas naturaes contêm em dissolução ou suspensão diversas substancias mineraes, organicas, organisadas e gazes, apresentando-se as primeiras no estado de saes.

sempre eram mais do que quatro. Porque, verdade, verdade, os foguetes não subiam ao ar só nos pontos em que o fogueteiro da camara os deu e mandou dar. E' isto o que sei, por os ouvir estalar, e por o que depois me disseram. Os meus ouvidos nunca me enganaram. Foguetes ouvi muitos, é certo, em varios pontos; repiques, só os que eu toquei, na torre da Collegiada. Nem ouvi outros, nem sei que os houvesse. Os meus ouvidos não me enganam. Podesse eu dizer outro tanto dos olhos que tenho. Visse eu, que tambem agora podia dizer alguma coisa a respeito das flores! Como as não vi, nem andei a cheirar pelas ruas, não posso ser chamado a depôr de *visu*. Se me chamassem a jurar, não jurava, porque me esqueci de perguntar. O que posso jurar é que, se algumas flores se deitaram, não cheirariam lá muito bem, fôsses ellas para o padre, ou fôssm para o visconde.

Acrescenta ainda o sr. José de Faria que, a respeito de vivas, os que foram dados ao

Os saes que geralmente se encontram nas aguas potaveis são: « carbonatos, sulfatos e chloretos de calcio, magnésio, sodio e potássio, além de nitratos e phosphatos alcalino e alcalino-terrosos » dos quaes só devem existir vestígios. Encontram-se, além d'estes corpos, só em pequena quantidade, silica, oxydo de ferro e alumina, dissolvidos á custa do anhydrido carbonico que com o oxygenio e azote se acham em dissolução, sendo de maior importancia o oxygenio e gaz carbonico.

Nas aguas potaveis apparecem tambem pequenas quantidades d'elementos organicos, vivos ou não, dissolvidos ou em suspensão, dos quaes a existencia deve ser verificada e determinada cuidadosamente pelo chimico e microbiologista.

Sob o ponto de vista da potabilidade devem as aguas ser submettidas ás seguintes investigações:

- 1.^a Exame physico.
- 2.^a » chimico.
- 3.^a » microbiologico.

Já ficou dito que só do conjunto d'estas investigações se pode avaliar com rigor da potabilidade d'uma agua.

Exame physico

A agua potavel deve ser transparente, tornando-se suspensa quando turva; deve ser incolor e inodora, de sabor agradável, não devendo alterar-se com o tempo. Deve produzir, ao ingerir-se, antes sensação de frescura que de frio; o estomago não tolera a agua inferior a 8.^o, perdendo o sabor agradável quando a sua temperatura fôr superior a 25.^o.

Deve apresentar reacção neutra ou ligeiramente acida. Todas as aguas analysadas satisfaziam a estes requisitos.

Exame chimico

Em harmonia com as exigencias da hygiene hydrologica moderna submetti as aguas aos seguintes ensaios:

- 1.^o Grau hydrotimetrico.
- 2.^o Residuo fixo deixado por evaporação.
- 3.^o Chloro combinado.
- 4.^o Acido sulfurico combinado.
- 5.^o Acido nitrico combinado.
- 6.^o Acido nitroso combinado.
- 7.^o Azote ammoniacal.

padre não tinham significação differente da de todos os outros que se estavam levantando, tanto aos membros da junta governativa como aos da commissão que a ia substituir. Sabia-se que elle andava refractario ás determinações do novo ministerio, a ponto de se oppôr ao desarmamento do povo, e de só o acceitar a troco da tropa; mas n'este dia, no da sua entrada em Guimarães, era voz corrente que elle, já de vespera, fizera constar ao visconde a sua adherência, e que, esclarecidos uns pequenos pontos escuros, constantes de umas novas proclamações, cujo rascunho lhe havia sido enviado, as quaes se lhe antolhavam de facilima resolução, restava apenas sancional-a com a sua presença, e que era a isso que elle vinha. Mentia, como vamos vêr; mas assim o affirmava toda a gente, fiada na palavra auctorizada do padre José da Lage, que, pouco antes da chegada do seu confrade e amigo, andara pelo Tournal a annunciarlhe a vinda e as tenções.

Na opinião do sr. José de

8.^o Silica, oxido de ferro, alumina, etc.

- 9.^o Cal.
- 10.^o Magnesia.
- 11.^o Materia organica.
- 12.^o Alcalinidade.
- 13.^o Oxygenio solvido.

Não é bastante conhecer os resultados que a analyse fornece, é preciso interpretal-os. Inspirando-me no que se conhece presentemente sobre este assumpto, e em harmonia com trabalhos anteriores, indico, depois de cada determinação dos diversos elementos que se podem tolerar n'uma agua e n'um quadro especial resumo os limites que servem de base para a classificação das aguas.

Indicarei d'um modo sumario a technica seguida:

(Continua)

NOVIDADES

Sessão camarária de 16 de janeiro

Presidente o sr. dr. Leite de Faria; vereadores presentes os srs. dr. Abilio Torres, padre Luiz Dias, Magalhães, Abreu, José Pinheiro e Almeida Ferreira.

* Resolveu-se que o sr. engenheiro Martins proceda aos trabalhos precisos para se effectuar a expropriação já decretada de differentes nascentes de aguas na serra da Penha.

* Foi lido o relatorio acerca da analyse chimica e bacteriologica das aguas d'esta cidade, feita pelo sr. Charles Lepierre. Resolveu-se que cada um dos srs. vereadores o estudasse com a precisa attenção, a fim de em outra sessão se deliberar acerca dos trabalhos e obras a fazer com relação ás mesmas aguas.

* Sob proposta do sr. vereador dr. Abilio Torres, deliberou-se o seguinte: — que a camara tome no devido apreço e consideração a maneira como o sr. vereador Dias da Silva tem administrado os trabalhos do concerto da antiga estrada de Guimarães á Povoa de Lanhoso, desde a ponte de Donim ao alto do Marco.

* Resolveu-se que seja vendido por 200 réis cada exemplar do Codice de Posturas, que acaba de ser reimpresso

Faria — e cremos que na de muito boa gente — o padre José da Lage não mentia menos que o de Vieira.

A concomitancia dos vivas implicava pois a das pessoas a quem eram levantados, e, por conseguinte, a da boa aliança em que todos estavam. Se o pensamento do padre era outro, se outro era tambem o dos berradores que mais freneticamente o victoriavam, a palavra de ordem era esta, a que o da Lage fizera correr no Tournal: que o de Vieira vinha submeter-se.

E, depois, os miguelistas dissidentes, os que andavam de bandeias entornadas com o visconde, nem appareceram em numero de poderem lavar o seu protesto, nem se estremaram como grupo á parte, pequeno ou grande, na grandissima onda dos berradores. O exorcista do Cano, esse nem sequer foi visto nas ruas da villa; se appareceu, foi lá nos pontos mais afastados, por onde o seu compadre da Arçella devia começar a foguetaria, mais os seus ajudantes, apenas avistassem o

com todas as posturas em vigor e posteriormente publicadas.

* Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos:

Antonio da Silva Araujo, d'esta cidade, pedindo licença para reedificar uma morada de casas na rua da Ramada, conforme a planta que apresenta.

Podem-se informações ao sr. engenheiro municipal.

Joaquim José da Silva, d'esta mesma cidade, pedindo licença para collocar mastros com bandeiras e dois coréto no largo de Nossa Senhora da Guia, no dia 21 do corrente, em que alli ha de realizar-se uma festividade.

Deferido.

José da Silva, de Santa Christina de Longos, pedindo licença para, pelos lados por onde as suas propriedades confinam com caminhos, fazer vedação de parede.

Deferido.

* Foram concedidos diversos subsidios de lactação, de varias creanças, filhas de paes indigentes, e bem assim para a alimentação de varios expostos de menor idade.

o leite

Como todos para ahí sabem, porque infelizmente todos tem sido victimas, as senhoras leiteiras forneciam-nos uma «michordia» por leite puro de vacca ou de cabra, com descaramento inaudito, visto que a multa applicada pelo codigo de posturas era relativamente insignificante.

Agora não lhes succederá assim porque o governo, por decreto de 23 de Dezembro findo, pune com a multa de 50000 a 500000, e 100000 a 1000000 réis, todo e qualquer vendedor que forneça leite adulterado, accrescendo a prisão de um a seis mezes, conforme as adulterações.

Bom seria que os snrs. zeladores municipaes, d'hoje em diante, fiscalissem as leiteiras mais de perto.

Fallecimentos

Em Vianna do Castello, onde residia, falleceu na passada quinta-feira o sr. Caetano Augusto Pereira Sanches de Castro, tenente-coronel reformado,

Defensor das Cinco Chagas. Avistado este, certo é que lhe iria ao encontro; mas depois... ou se perdeu na onda ou lhe fugiu a tempo de se não afogar. *Alapou-se*, como diz o nosso chronista.

Do mais que, no dizer do padre, se passou em casa do barão do Almargem, o que está averiguado é que houve effectivamente *desmancho*. Se este se deu como elle o conta, isso é que nós não juramos; o que nos atrevemos a jurar é que o tal general coroado, não só ficou *desmanchado* com o visconde, como tambem com o barão e enviados de Braga, e que logo em seguida se retirou para o seu acampamento das Sete Fontes.

Lá que alguns rapazes da sua *guarda forte* estivessem para desfregar com o barão, quando este *se chegou á vidraça*, ninguém mais o disse senão o proprio commandante da mesma *guarda forte*. — Que grande peta! diz ainda o sr. José de Faria. Não se falou n'isso cá fóra. Constaria logo... Nem é preciso que elle o

primo do nosso redactor e filho do illustre general reformado sr. Sanches de Castro.

O nosso collega «Vida Nova», referindo-se ao passamento, diz:

«O finado ha muito que perdiera o uso da razão, depois de haver igualmente perdido a vista.

Cego e demente, a morte fôra como que um grande lenitivo ao intelligente official, que tantas provas dêra do seu talento e actividade.

Contava apenas 53 annos de idade e possuia as medalhas de official e cavalleiro da ordem de S. Bento d'Aviz e medalha de prata de comportamento exemplar. Pertencia á arma de infantaria e foi reformado em 29 d'outubro de 1897».

A toda a illustre familia do saudoso extincto, e sobretudo ao nosso redactor, ao sr. Afonso d'Albuquerque Martins, capitão d'infanteria 20 e ao sr. Carlos Pereira Vianna, commandante do departamento maritimo do norte, o nosso cartão de sentidos pesames.

Por carta recebida ante-hontem aqui, souhemos que fallerem no Rio de Janeiro os nossos patricios snrs. Gonçalo e Antonio Corrêa Guimarães, cunhados dos snrs. Arthur Joaquim Rebello, e Francisco de Souza Guise, director das cadeias civis d'esta cidade.

A estes nossos amigos os nossos sentimentos.

Feira de Santo Amaro

Realisa-se amanhã, na freguezia de S. Vicente de Mascotellos, esta importante feira, que costuma regular, durante o anno, o preço do gado bovino.

Irá policial-a uma força de trinta praças d'infanteria 20.

Multa importante

O sr. inspector do sello mandou auctoar um individuo d'esta cidade que, sem ter licença como agente ou commissario de emigração, vendera uma passagem para os portos do Brazil.

Sendo a taxa devida, de sello, 1000000 réis, a multa accede a 1000000 réis.

diga. A não ser que o optimismo do administrador interno tivesse descambado na mais censuravel imprevidencia, não sabemos explicar como tão criminosa tentativa podesse passar sem o devido correctivo. Era caso de o padre não voltar ás Sete Fontes, se lograsse chegar vivo ao Terreiro de S. Francisco, não obstante a sua *guarda forte*.

Que era, pois, feito da policia e dos empregados, que o Valentim mandara estar a postos, e para quando reservava elle o tal *signal convencional*?

Ou redonda peta do padre, ou redondissima asneira do Valentim!

A não ser tambem que o maior Vidigal tivesse desaparecido de casa do barão, para não ter de pegar pelas pernas ao Defensor das Cinco Chagas, e de atirar com elle da janella abaixo, depois de o fazer em postas.

E' verdade que o major havia jurado não o querer vêr... (Continua).

Falsificações

A imprensa da capital iniciou uma rigorosíssima campanha contra as falsificações dos generos alimenticios e pede ao governo para regular este importante assumpto. O Porto secunda a questão e alguns collegas nossos já se alistaram na sympathica cruzada.

Conhecido que um dos males, que muito concorre para o desenvolvimento assombroso da tuberculose, é a falsificação dos principaes generos de alimentação publica, não podemos deixar de nos associar a tão humanitaria campanha, auxiliando a celeuma jornalista que não tardará a ecoar em todo o paiz.

Aqui, em Guimarães, no numero das falsificações, entram em larga escala — o vinho, o vinagre, o pão, o azeite, o assucar, etc.

No governo já preside a ideia de regular este assumpto; falta só agora que o grito levantado se não abafe como tantos outros.

Recenseamento politico

O snr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, digno juiz de direito d'esta comarca, em cumprimento da lei eleitoral acaba de nomear para vogal effectivo da commissão do recenseamento politico d'este concelho, para o corrente anno, o snr. Luiz Martins de Queiroz, e vogal supplente o snr. Pedro Lobo de Souza Machado.

Licenças

Lembramos aos interessados—donos de estabelecimentos insalubres, perigosos e incommodos; tabernas, boteco- quins, restaurantes, kiosques e mercearias onde se vendam bebidas a retalho—que devem solicitar desde já, na administração do concelho, as competentes licenças policiaes, sob pena de serem multados com o decuplo do sello respectivo.

Fazemos esta prevenção pelo facto de termos conhecimento de que o snr. inspector do sello é demasiadamente rigoroso no cumprimento dos seus deveres, e quando menos o esperem, póde visital-os.

Tenham em attenção o que ponderamos.

Companhia lyrica

Esta companhia, que tem funcionado no theatro de D. Afonso, do Porto, vae dar algumas recitas a Braga, Viana, Aveiro e Coimbra, levando á scena as operas—Rigoleto—Lucrecia Borgia—Trovador e Fausto.

N'esta ultima opera toma parte o notavel barytono portuguez D. Francisco de Souza Coutinho.

A avaliar pelo que dizem os jornaes portuenses, devem ser muito apreciaveis estes espectaculos, proporcianando noites agradaveis.

E' devido aos esforços das direcções dos theatros d'aquellas cidades que a excellente companhia ali vae funcionar.

Porque razão não procede da mesma forma a direcção do nosso theatro? Não saberá ella os deveres que lhe competem?

Nós, os vimaraneses, contentar-nos-hemos com as «Espadelladas», descompnhadas por «furiosos».

Assassinato

Hontem de tarde foi assassinada em sua propria casa, na freguezia de Gonça, uma tal Maria Rosa, solteira, de 60 annos de idade, filha do antigo «Cirurgião de Gonça», José Maria Fernandes.

O cadaver foi encontrado proximo do lar, com a lingua cortada e uma mordaca na bocca, desconfiando-se que fóra o roubo o mobil do crime. As auctoridades partiram hoje para ali a fim de autopsiarem o cadaver.

No proximo numero relataremos mais detidamente.

Festlvidades

No dia 21 do corrente deve realisar-se uma imponente festividade á Virgem Nossa Senhora da Guia, feita a expensas particulares do nosso patricio residente no Brazil, o snr. Luiz Antonio Pereira.

A noite, como de costume, haverá um lindissimo arraial no largo fronteiro á capella, na Senhora da Guia, fazendo-se ouvir duas bandas de musica.

Tambem no mesmo dia sahirá das Dominicis a magestosa procissão de S. Sebastião dos Milagres, incorporando-se n'ella toda a força disponivel de infantaria 20, com a respectiva banda.

Bello consorelo

Na povoação das Taipas consorcioou-se, na semana passada, o editor responsavel do nosso collega local, «O Comercio de Guimarães», Antonio Joaquim da Silveira.

O noivo conta 70 «primaveras» e a noiva vinte e tantos annos.

Este casamento não se nos apresenta pela novidade dos annos avançados do Silveira, mas sim pela forma singular como os recemcasados passam a lua de mel.

Sentados á lareira, recorda elle á sua consorte os factos historicos que passou em 1846, no tempo da Maria da Fonte, comprovando as suas descrições com o folhetim do nosso jornal.

E digam lá que no fim da vida se não passa uma «invejavel» lua de mel, prenhe de felicidades!

Um benemerito

O snr. Manuel Joaquim de Carvalho, natural da freguezia de S. Faustino de Vizella, e residente na cidade da Bahia, Brazil, mandou construir, á sua custa, um cemiterio publico na sua freguezia, que poderá importar na quantia de 1:000:000 reis.

Bem haja.

Offlelo

O sr. delegado do thesouro telegraphou ao snr. escrivão de fazenda d'este concelho para que este funcionario, auxiliado pelas auctoridades administrativas e judiciais, providencie de modo a que se reprima a devassidão que vae no pas- sal da freguezia de S. Pedro de Polvoreira, a cargo

do rev.º padre Antonio Pereira Mendes, d'esta cidade.

João Pinto Chrisostomo

Este nosso respeitavel amigo, amanuense da repartição de fazenda d'este concelho, acaba de ser despachado para primeiro es- cripturario da repartição de fazenda de Moçambique.

João Pinto Chrisostomo é um excellent rapaz, de fino trato social, que angariou aqui as sympathias mais intimas que se podem obter. Como funcionario é um empregado honestissimo, digno das considera- ções que sempre lhe dispen- saram os seus superiores.

Com os nossos parabens vão os sentimentos geraes de todas as pessoas que conheciam João Pinto Chrisostomo, por o vermos par- tir do nosso meio, onde era muito querido.

Receba o nosso amigo um intimo abraço de despedida.

Roubo importante

A auctoridade adminis- trativa de Famalicao officiou para a d'aqui pedindo a captura de Manuel Campos, o «Lzabelinha», da fre- guezia de Viatodos, Barcellos, sua amazia e um fil- ho, este bastante gago, como auctores d'um roubo de 300:000 réis em dinheiro, um cordão d'ouro e um re- logio de prata, feito na sex- ta-feira passada em Fama- licão.

O Campos e o filho ha- viam-se evadido das cadeias d'aquella villa em 10 de junho do anno findo.

O mesmo telegramma oferece uma gratificação ao captor.

Novo professor

Informam-nos que um advogado muito distincto, d'um concelho visinho, será brevemente nomeado pro- fessor d'uma cadeira da Es- cola Industrial Francisco d'Hollanda.

Moedas de nikel

No principio de fevereiro deve ser posta em circulação a nova moeda de nikel, que vem substituir as cedulas e moedas de prata de 50 e 100 réis.

A principio será a troca facultativa, podendo aquelles va- lores continuarem a circular; mas as moedas de prata e cedulas, que forem entrando nos cofres do estado, não sahirão mais, tornando-se então mais tarde cbrigatoria unica- mente a circulação das moedas de nikel.

Será marcado um praso dentro do qual se effectuará a troca.

ANNUNCIOS

EDITAL

(1.ª publicação)

Antonio de Freitas Ribeiro, administrador substituto em exercicio n'este concelho de Guimarães, por Sua Magestade El-Rei, que Deus Guarde, etc.

Faço saber que Francis- co Joaquim da Costa Magalhães, viuvo, negociante, do Largo do Toural, d'esta cidade, requereu n'esta administração licença para laboração de uma fabrica de refinação de assucar, esta- belecida em casa apropriada, nas trazeiras do seu predio com entrada independente pela rua da Rainha, d'esta mesma cidade, mas como este estabelecimento, ou fabrica, por decreto de dezanove de agosto de mil oitocentos e oitenta se acha comprehendido na 2.ª classe da tabella annexa ao de- creto de vinte e um de ou- tubro de mil oitocentos ses- senta e tres, com a desi- gnação dos seguintes in- convenientes:

PERIGOSOS E INCOM- MODOS PELOS VAPO- RES DESAGRADAVEIS E ALEM D'ISSO SUJEI- TOS A EXPLOSÃO E IN- CENDIOS.

Por isso, e pelo presente edital, são convidadas to- das as auctoridades publi- cas, os chefes ou gerentes de quaesquer estabeleci- mentos e todas as mais pes- soas que se julguem offen- didas, a reclamarem por escripto, perante esta ad- ministração, no praso de trinta dias a contar da data d'este edital; na intelligen- cia de que findo que seja o referido praso e não haven- do sido apresentada recla- mação alguma, ou opposi- ção, á concessão da refe- rida licença, seguirá o pro- cesso seus devidos termos.

Para constar e ninguem possa allegar ignorancia, se passou este e outros de egual theor, que serão affixados nos logares do esty- lo e publicado n'um dos jornaes d'esta cidade, em conformidade do § 1.º do artigo 6.º do citado decreto de vinte um de outubro de 1863.

Secretaria da administra- ção do concelho de Guima- rães, 2 de janeiro de 1900.

E eu, Manuel de Freitas Aguiar, secretario da admi- nistração, que o subserevi.

Antonio de Freitas Ri- beiro.

APRENDIZ

Admitte-se um na typographia deste jornal.

Edital

(1.ª publicação.)

Antonio de Freitas Ribeiro, administrador substituto em exercicio n'este concelho de Guimarães, por Sua Magestade El-Rei, que Deus Guarde, etc.

Faço saber que Antonio José da Silva, casado, fo- gueteiro, da freguezia de Serzedello, d'este concelho, requereu n'esta administra- ção licença para construir dentro da sua propriedade denominada — PEDRAL DE BAIXO — limites da freguezia de Guardizella, tambem d'este concelho, uma fabrica de polvora para manipulações pyrotechni- cas, nos termos das leis em vigor, e, como este estabe- lecimento, ou fabrica, por virtude do decreto de deze- nove de agosto de mil oitoc- entos e oitenta se acha comprehendido na tabella de primeira classe, annexa ao decreto de vinte e um de outubro de mil oitocen- tos sessenta e tres, com a designação dos seguintes in- convenientes:

PERIGOSOS E INCOM- MODOS PELOS VAPO- RES DESAGRADAVEIS, E ALEM D'ISSO SUJEI- TOS A EXPLUSÃO E IN- CENDIOS.

Por isso, e pelo presente edital, são convidadas to- das as auctoridades publi- cas, os chefes ou gerentes de quaesquer estabeleci- mentos e todas as mais pes- soas que se julguem offen- didas, a reclamarem por es- cripto, perante esta admi- nistração, no praso de trin- ta dias a contar da data d'este edital; na intelligen- cia de que findo que seja o referido praso e não haven- do sido apresentada recla- mação alguma, ou opposi- ção, á concessão da referi- da licença, seguirá o pro- cesso seus devidos termos.

Para constar e ninguem possa allegar ignorancia, se passou este e outros de egual theor, que serão affixados nos logares do estylo e publicado n'um dos jornaes d'esta cidade, em conformidade do § 1.º do arti- go 6.º do citado decreto de vinte e um de outubro de 1863.

Secretaria da administra- ção do concelho de Guima- rães, 23 de dezembro de 1899.

E eu, Manuel de Freitas Aguiar, secretario da admi- nistração, que o subscrevi.

Antonio de Freitas Ri- beiro.

ALUGA-SE

Parte de uma morada de casas sita na rua das Hortas.
N'esta redacção se diz.

O PROGRESSO

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

*Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland e
muitos outros artigos*

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Aguas de Vidago

O unico depositario n'esta cidade, autorisado pela empresa d'estas afamadas aguas, é o proprietario do Grande Hotel do Toural, Domingos José Pires.

AGOSTINHO

(Vidracciro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systems, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidracciro)

ARMAZEM

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26 — LARGO DA OLIVEIRA — 28
E RUA DE SANTA MARIA
GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

**Telha, systema Marselha,
pelo preço da fabrica**

PHARMACIA

DE

Gaspar da Silva Ribeiro

Pharmaceutico approved plenamente pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

Rua de Santo Antonio

GUIMARÃES

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com muito escrupulo, acio e promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mine- raeis, algalias, mamadeiras e todos os medicamentos de re- conhecido valor therapeutico.

N'ESTE «atelier», montado nas precisas condições a satisfazer todos os requisitos, podendo competir vantajosamente com os «ateliers» congêneres de primeira ordem, executam-se todos os trabalhos photogra- phicos, desde a miniatura á ampliação, pelos melhores processos e por preços convidativos.

Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

Proprietario e directorechnico, Manuel Ferreira Porto

N. B.—Conservam-se os «elichés» da extincta Photographia Cardoso, para repetições.

Photographia Porto

Successora da antiga
PHOTOGRAPHIA CARDOSO

Rua da Rainha, 62

GUIMARÃES

Vinho de Valpassos

Engarrado na mer-
cearia e confeitaria
Teixeira, Campo do
Toural.

Garrafa, 140 reis.

Francisco Jacintho

Cirurgião-Dentista
pela Universidade de Coimbra

Campo do Toural, 6

GUIMARÃES

TYPOGRAPHIA D' 'O PROGRESSO,'
81—Rua da Rainha—83
GUIMARÃES

N'esta typographia, recentemente montada, e com material novo, faz-se toda a qualidade de obras typogra- phicas, desde o mais pequeno até ao maior formato: — cartões, facturas, timbres, mappas, circulares, tomlas, etc., etc. Tem annexa uma officina para abrir, em ma- deira, toda e qualquer firma, pelo preço de 300 reis cada carimbo.
Medelidade nos preços das obras typographicas

AGUAS DE VIDAGO

(DA EMPREZA)

Vendem-se na drogeria de Antonio da Cunha Mendes, successor de J. J. da Silva Guimarães.

RUA DA RAINHA N.º 33

Preços convidativos para os srs. re-
vedores.

Manual do advogado e do solicitador

Acaba de ser publicada e posta á venda esta inte-
ressante obra, contendo não só todas as theorias sobre
processo civil, fiscal e criminal, mas tambem extenso
formulario para petições iniciais, articulados, minutas,
requerimentos, etc.

A obra completa comprehende dois bellos volumes,
em formato portatil.

Preço de cada volume, 500 reis.

Manual do Processo Criminal

Para uso dos escrivães e tabelliães. 1 volume. Preço
500 reis. Comprehende theorias juridicas, decisões dos
tribunaes superiores, e modelos para varias peças do
processo e formulas para diversos actos.

Pedidos a Garcia Pastor, rua conselheiro Arantes
Pedroso, 25, Lisboa.

A Nova Colleção Popular

Adolpho d'Ennery

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventu-
ras e de lagrimas

Illustrado com 200
gravuras Meyer

3 folhas com 3 gravuras por
semana — 60 reis.

15 folhas com 15 gravuras por
mez — 300 reis.

Brindes a todos os assignantes

Recebem-se assignaturas

na Livraria Editra—AN-
TIGA CASA BERTRAND
—José Bastos, 73, Rua Gar-
rert. 75—Lisboa.

BRUVEMENTE

Dias de Inverno

VERSOS

por

Joaquim Carvalho Junior

Preço, 400 reis